



## **Doença pulmonar obstrutiva crônica exacerbada após crise convulsiva e Broncoaspiração**

### **Bruna Pereira**

Discente do curso de Medicina  
Instituição: Universidade Brasil  
Endereço: Fernandópolis - SP

### **Letícia Martins Bertati**

Discente do curso de Medicina  
Instituição: Universidade Brasil  
Endereço: Fernandópolis - SP

### **Nara Moraes Guimarães**

Médica residente  
Instituição: Santa Casa  
Endereço: São Carlos - SP

### **Larissa Moraes Barros**

Discente de Medicina  
Instituição: Unifai  
Endereço: Adamantina - SP

### **Laís Joverno Domingues**

Discentes de Medicina  
Instituição: Unifran Cruzeiro do Sul  
Endereço: Franca - SP

### **Vitória Del' Arco Cervo**

Discentes de Medicina  
Instituição: Unifran Cruzeiro do Sul  
Endereço: Franca - SP

### **Ali Esgaib Khalaf**

Discentes de Medicina  
Instituição: Universidade Brasil  
Endereço: Fernandópolis - SP

### **Vitor Hugo Ramos Alves**

Médico graduado  
Instituição: Universidade Brasil  
Endereço: Fernandópolis - SP

### **Anna Gabrielly Macias**

Médica residente  
Instituição: Santa Casa  
Endereço: Fernandópolis - SP



**Marília Flaviane Dácia**  
Docente de Medicina  
Instituição: Universidade Brasil  
Endereço: Fernandópolis – SP

## RESUMO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença pulmonar inflamatória crônica, a qual surge após o contato com o que gera uma diminuição do fluxo aéreo e perda da função pulmonar de forma persistente. A Rabdomiólise é uma síndrome clínico-laboratorial e é reconhecida pelo aniquilamento das fibras musculares. Causas: trauma, atividade muscular em excesso, mudança da temperatura do corpo, atividade convulsiva, entre outros fatores. À medida que os tecidos musculares são agredidos, causa a liberação de componentes intracelulares na circulação, como eletrólitos, mioglobina e proteínas sarcoplasmáticas.

**Palavras-chave:** Bexigoma, Crise convulsiva, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.

## 1 INTRODUÇÃO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença pulmonar inflamatória crônica, a qual surge após o contato com o que gera uma diminuição do fluxo aéreo e perda da função pulmonar de forma persistente. É relatado aqui um caso de um paciente com exacerbação da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) após ter tido bexigoma, crise convulsiva e broncoaspiração.

## 2 RELATO DE CASO

Paciente J.S.T., 67 anos, masculino, ex-tabagista com alta carga tabágica (120 maços/ano), DPOC e sem histórico prévio de crise convulsiva ou epilepsia. O paciente foi levado à emergência devido à crise de broncoespasmo. Teste antígeno para COVID-19 negativo.

Regulado para internação no Hospital de referência com hipótese diagnóstica de DPOC exacerbado, pneumonia broncoaspirativa e injúria renal aguda secundária à rabdomiólise por possível crise convulsiva e bexigoma. Histórico de síncope associado a vômito e liberação de esfíncter após crise álgica por não conseguir urinar por horas. Exames complementares: Tomografia de tórax: opacidades consolidativas confluentes no aspecto medial do segmento basal posterior direito, com pequeno componente aéreo de provável natureza pneumônica (broncoaspiração).

Leve enfisema pulmonar esparsos, predominando em campos pulmonares superiores, aumento do calibre do tronco da artéria pulmonar, medindo 3,2 cm. Tomografia Crânio: sem alterações agudas. Ultrassonografia (USG) rins e vias urinárias: cisto septado renal esquerdo. USG de Próstata: discreto aumento de volume de próstata (33,3g). Fez uso de ceftriaxona e clindamicina e na alta hospitalar foi encaminhado para acompanhamento ambulatorial com urologista.



### **3 DISCUSSÃO**

A Rbdomiólise é uma síndrome clínico-laboratorial e é reconhecida pelo aniquilamento das fibras musculares. Causas: trauma, atividade muscular em excesso, mudança da temperatura do corpo, atividade convulsiva, entre outros fatores.

À medida que os tecidos musculares são agredidos, causa a liberação de componentes intracelulares na circulação, como eletrólitos, mioglobina e proteínas sarcoplasmáticas. A presença de mioglobinúria é marcante na rbdomiólise, sendo que o mecanismo exato na lesão renal aguda é ainda incerto. A síncope é uma perda de consciência de forma rápida e súbita, gerando a perda dos tónus posturais, pois ocorre a diminuição da perfusão sanguínea no cérebro, sendo a síncope vasovagal a mais comum. Após um estímulo vagal, ocorre a inibição do sistema simpático o que gera uma vasoconstrição dos vasos da periferia resultando em hipotensão.

A broncoaspiração e a pneumonia broncoaspirativa são fatores importantes na exacerbação da DPOC, o que piora o quadro clínico.

### **4 CONCLUSÃO**

O relato em questão mostra um paciente com exacerbação e outras complicações não habitualmente vistas no dia a dia da prática clínica. É de profunda importância reconhecer o quadro clínico do paciente como um todo e reparar os danos causados no organismo do paciente.



## REFERÊNCIAS

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Exacerbação aguda da doença pulmonar obstrutiva crônica em sala de urgência. Universidade federal do triângulo mineiro hospital de clínicas, 2021.

Gold. Global Strategy for the diagnosis, management, and prevention of chronic obstructive pulmonary disease: GOLD Executive Summary update 2017.

Rocha B.M.L, Gomes R.V, Cunha G.J.L, et al. Abordagem diagnóstica e terapia da síncope reflexa cardio - inibitória - A complexidade de um tema controverso Abordagem diagnóstica e terapêutica da síncope reflexa cardioinibitória: uma questão complexa e controversa. Revista Portuguesa de Cardiologia. Volume 38, edição 9 , setembro de 2019 , páginas 661-67

Silva K.C., Silva L.P.P., Protocolo de broncoaspiração relacionado à pneumonia associada à ventilação mecânica. Rev. Multiprofissional em Saúde do Hospital São Marcos, Teresina. 2018; 3(1): 01-09.

Toó, P.H.R. Pneumonia Adquirida no Hospital (PAH). Revista Uniplac, v.6, n.1, 2018.